

# CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

## C I R C U L A R :

**Nº 37**

**ASSUNTO** – Para sua informação. Pare, leia e medite.

Para alguns, vivemos na sociedade de "Informação". Esta, penetra nas nossas vidas; "cola-se" a nós em tais termos que quase não nos deixa viver, espontaneamente. Daí,

A repulsa, a própria recusa de mais informação, vai um passo. O que, em certa medida cria um fosso cada vez maior entre os homens. Não será paradoxal que, neste momento, o desemprego grasse, com maior intensidade, entre os profissionais com cursos superiores, em princípio, os mais "informados" ?!

O excesso de informação tem outro aspecto negativo: perde-se, passa despercebido, torna inútil a boa informação. O esforço que se requer para colher nas "montanhas" de informação a que tem boa qualidade faz desistir á partida muitos; e, abandonar a tarefa, a meio, muitos mais. Daí,

Na nossa opinião, o reino da vulgaridade em que vegeta a maioria; e, o abaixamento cívico, moral e profissional, dessa mesma maioria. E, pergunte-se: não terá **a crise** que avassala o País muito a ver com esta situação ?

As pessoas perdem-se e nunca foi tão certo e verdadeiro que a má informação, a mentira repetida cem vezes, torna-se uma verdade incontroversa para a maioria. Que deixa de procurar a boa informação.

É doloroso vêr, por isso, que conceitos, opiniões, afirmações que constituem autenticas pérolas de pensamento, --- muitas vezes, **sínteses felizes** de verdades que pairam no ar ---, se perdem na voragem da torrente da informação, caudalosa, pouco limpa e transparente.

Recolher e salvar do anonimato essas pérolas do pensamento é um acto digno; e, divulga-las uma obrigação. Daí,

Da leitura de uma prestimosa revista especializada, " HUMAN RESOURCES Portugal", respigamos de um artigo algumas frases do Prof. Arménio Rego, da Universidade de Aveiro, que nos parecem ser muito úteis, no que á gestão diz respeito, e em particular á **gestão dos recursos humanos**. Merecem que lhes seja dada mais luz, mais divulgação, para que cheguem o mais longe possível. Com a devida vénia, aqui vão elas:

"Numerosas decisões são tomadas sem o contributo dos membros organizacionais situados nos vários níveis organizacionais. Algumas chefias pavoneiam o seu status e, como "prima-donas" descaram os contributos dos chefiados".

"A desigualdade é iníqua. Em muitas organizações, o topo da hierarquia é remunerada pela bitola europeia (ou acima desta) ---- mas os colaboradores de base são tratados como entes menores. O resultado é alienação, desconfiança, cinismo e fraca vontade de contribuir para o sucesso colectivo organizacional. Muitos portugueses destacam-se fora do País porque sentem que o esforço é recompensado".

"Em comparações internacionais somos pouco orientados para o desempenho e o mérito. Sobretudo em tempo de crise, o País não deveria deixar de premiar o mérito. Não reconhecer o mérito significa, simplesmente, recompensar a mediocridade."

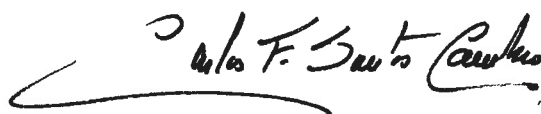
Ainda na mesma REVISTA, agora em sede de "Aprender a liderar", algumas afirmações que lhe podem ser úteis:

- **Confie na sua equipa** – um verdadeiro líder valoriza o bom trabalho da equipa.
- **Delegue tarefas** – não pense que é a única pessoa capaz de fazer o trabalho bem e com qualidade.
- **Inove nos processos** – não fique estagnado nos mesmos procedimentos. Hoje, mais do que nunca, a empresas precisam de uma maior capacidade de adaptação.
- **Motivar** – uma equipa desmotivada dificilmente atinge os objectivos.

Já agora, leia estes pensamentos:

- Seja sempre simpático com as pessoas quando estiver a subir, porque irá encontrar essas mesmas pessoas quando vier a descer – *Anónimo*.
- Pense como um homem de acção, actue como um homem de pensamento – *H. Bergson*
- Juntar-se é um começo, permanecer juntos é um processo e trabalhar juntos é um sucesso – *Henry Ford*
- Os analfabetos do Séc. XXI não serão os que não sabem ler nem escrever, mas os que não souberem aprender, desaprender e reaprender – *Alvin Toffler*.

M/Rio 2012

  
Paulo F. Santos Pereira